

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damilão

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

Luís de Camões

UM NOME IMORTAL

PELO

Capitão Mantas Massano

No dia 10 de Junho de 1580, sobre a montanha do Parnaso, pairou uma névum que os ares escureceu, enegrecendo o manto de Apolo e as suas nove musas. As águas da fonte de Hipocrene deixaram de correr por algum tempo, enquanto todos os poetas conservaram em silêncio as suas líras, porque outra de mais valia estalara todas as suas cordas, deixando de tanger.

No catre dum hospital morrera na mais crueza miséria o príncipe dos poetas, o mais afamado de todo o mundo e mais lembrado pelos séculos dos séculos: *Luís de Camões*.

Entre os gemidos desses doentes, e o silêncio de outros, o poeta dos mais poetas de todos os tempos; o valente soldado; o mais ilustre filho de Portugal, que tanto amou, como nenhum outro português, estando nas cascas da morte, cerrou os olhos para sempre, ao proferir as suas últimas palavras: «Pátria, ao menos juntos morremos». Junto dele, alguém chorava. Foi o seu verdadeiro amigo; foi o seu bordão, o homem que, de noite, andou de porta em porta esmolando para o desventurado poeta e soldado que, com o rosto marejado de lágrimas, ouvia as tão pungentes palavras: *dai, portugueses, dai uma esmola a Camões!*...

Esse homem, foi António, um preto javanez mais conhecido por *Jau*. Foi um escravo que acompanhou Camões, nunca o abandonando e o único homem que regou com lágrimas de profunda dor o catre onde Camões expirara miseravelmente.

Dizem alguns cronistas que algumas vezes se viu o dedicado *Jau* junto do seu único amigo, não podendo esconder as lágrimas correndo espontâneas, enquanto dizia: *ah! se eu não fora um desgraçado escravo, que coração que eu tinha para dar-lhe!*

Toda a existência do grande poeta e soldado que legou à posteridade a sua obra imortal «Os Lusíadas» foi um rosário de infelicidades, aventuras, lutando com a sorte que lhe foi tão adversa, afastando-se dele até a hora em que caiu nos braços da morte, levando o pensamento na Pátria que cantou, enalteceu, sendo afinal madrasta para ele.

Experimentou o sabor melífluo das glórias, dos triunfos, e a acidez das maiores misérias tão diferentes da abundância de felicidade do berço doirado em que foi embalado.

De fidalgo, palaciano de bacharel, faz-se soldado e marinheiro. Em 1547, contando então 23 anos de idade, seguiu para a África onde teve o seu baptismo de sangue, perdendo um olho numa peleja com os mouros.

Depois de três anos de lutas e canseiras, regressa a Portugal, onde a adversidade o espera para não mais o abandonar, porque a inveja da sua bravura e do seu talento lhe proporcionou inimigos.

Algumas brigas levam-no à cadeia para cumprir um castigo, escrevendo o seu primeiro canto dos Lusíadas, enquanto esteve encarcerado.

Sempre com o pensamento na Pátria, queria enfileirar nos postos da vanguarda, batendo-se como um leão quando era dado sinal de avançar contra os inimigos.

Seguiu para a Índia, onde tantas vezes se cobriu de glórias; mas estas glórias tornavam-se efémeras, porque a adversidade, os infortúnios, apareciam em qualquer lugar onde estivesse o maior épico de todos os tempos. São muitas as expedições militares em que toma parte.

Em Macau, recolhendo-se numa gruta, esperando sempre pelo troar da trombeta chamando-o a socorrer a Pátria que amava até aos mais arrojados sacrifícios, escreveu mais seis cantos dos Lusíadas.

Algum tempo depois, Goa precisa da sua presença; como fora *predestinado para cumprir um triste fado*, naufraga próximo do rio Mecong, na costa do Camboje.

Nadando com um braço enquanto segura com o outro os Lusíadas — o manuscrito — acima das vagas, consegue salvar-se.

Depois de estar algum tempo em Goa é novamente preso porque alguns dos inimigos de sua glória lhe atribuem acções que não cometera. É o infortúnio a perseguir-lo; a miséria a desviá-lo para um caminho marcado pelo seu amargo destino.

Em 1569, contando 45 anos de idade, regressa a Lisboa, donde estivera afastado duran-

te treze anos, para continuar a viver horas amargas a debater-se com a miséria que o pobre escravo *Jau* tentava minorar, saindo de noite, a bater de porta em porta e a implorar uma esmola para Camões.

Sonhara com a Pátria, vivia por ela e com ela queria morrer. Cantara-a nos Lusíadas, compondo maravilhas, sublimes estrofes, que nos fazem conhecer toda a história até pouco antes de Portugal ficar sujeito ao jugo castelhano.

No ano 1572, a primeira edição da sua obra magistral sai à luz da publicidade.

Folheando página a página os Lusíadas, sentimos vontade de não desviar o olhar desse livro, que nos ensina não só a amar a Pátria, mas sim a conhecer os nossos heróis do passado, os segredos da astronomia, os fenómenos marítimos e meteorológicos, a mitologia, a geografia, usos e costumes dos povos, etc. etc.

Pobre Luís de Camões, que tão bem soube descrever no livro que o imortalizou, a *epopeia do mar!*

Do seu sacrifício, das suas canseiras, das duras lutas que suportou por amor da Pátria, o rei D. Sebastião concedeu-lhe como *prémio* a quantia suficiente para... morrer de fome: 15 mil reis anuais!

O seu rosto, as suas cãs, as suas lágrimas ocultas, que só o pobre *Jau* testemunhara, eram um livro aberto onde se podia ler quantos desgostos, quanta miséria, quantos infortúnios só acabariam quando ele não pudesse suportar mais a cruz da adversidade.

Esse dia chegou quando o príncipe dos poetas portugueses e o mais afamado de todo

Sete anos na Presidência da República

A propósito deste acontecimento, o brilhante diário «Novidades», de Lisboa, publicou no dia 8 do corrente as seguintes palavras, que reproduzimos com a devida vénia, por traduzirem bem os dotes do venerando Chefe do Estado:

«Faz hoje sete anos que foi eleito Presidente de Portugal o Senhor Almirante Américo Tomás. O que tem sido a sua vida como Supremo Magistrado da Nação, sabe-o perfeitamente o País inteiro. Apenas iniciado o seu mandato, logo se impôs a todas as classes sociais, pela sua inteligência, pela sua visão dos grandes problemas, pela sua capacidade de trabalho, pelo seu espírito de sacrifício e pela sua extraordinária dedicação patriótica.

Não lhe faltaram, desde então, horas dolorosas, que têm sido todas aquelas em que a Pátria tem sofrido, sob a ameaça de forças estrangeiras, empenhadas principalmente no assalto às nossas províncias ultramarinas.

Mas jamais deixou de ser firme e justo, intrépido e fiel aos compromissos, defensor implacável dos direitos de Portugal e das sagradas causas do Espírito.

Percorrendo a metrópole, do Minho ao Algarve, ou visitando Portugal de além dos mares, foi sempre o Chefe atento e zeloso, infatigável e confiante. Por isso, em toda a parte pôde sentir o respeito e o carinho das gentes, desde as mais altamente colocadas às mais humildes. Nunca o povo se tem enganado ao aclamá-lo com a alma em chama e o coração nas mãos.

E' que, além de tudo, o Senhor Almirante Américo Tomás tem dado o mais belo exemplo de dignidade, de prudência e de bondade.

A verdade, a prudência e a bondade são, certamente, as maiores virtudes de quem assumiu as responsabilidades do destino da Pátria.

Felizes os povos que podem apontar com orgulho, no seu Chefe Supremo, o esplendor de tais virtudes.»

COBRANÇA

Terminou no último número mais uma série de assinaturas semestrais do nosso jornal. Este é, por conseguinte, o primeiro número de outra série, que terminará no n.º 1850, a sair em 27 de Novembro próximo.

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos proceder à cobrança da série que terminou a semana passada, agradecendo a todos a pronta liquidação.

Para o correlo vão ser enviados os recibos respeitantes e na região, a cobrança que costuma ser feita pessoalmente, começará no dia 11 de Julho. Até lá, os recibos podem ser pagos na nossa Redacção, sem aumento da taxa de cobrança.

NOTAS — Os preços da assinatura serão aumentados de 2\$50 para auxiliar as despesas de cobrança. Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo acima marcado beneficiarão desse desconto.

— Em virtude de não serem encontrados os destinatários, vieram devolvidos vários recibos no último semestre, os quais vão agora ser enviados juntamente com os deste semestre, agradecendo a todos a boa compreensão e pagamento dos mesmos.

As inspecções militares

Como no ano passado, realizam-se no próximo mês de Julho as inspecções dos mancebos recrutados pelo concelho de Aveiro, estando assim distribuídos:

No dia 15 de Julho, Arradas, Cacia e Eiro; em 16, restantes de Cacia e Eiro e Esgueira; em 17, restantes de Esgueira e Glória; em 19, restantes da Glória, Nariz e Oliveirinha; em 20, restantes da Oliveirinha, Requeixo e S. Jacinto; e em 21, restantes de S. Jacinto e Vera Cruz.

Aqui fica o aviso a todos os interessados.

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Resumo dos assuntos tratados na reunião de 31-5-1965:

Foram presentes várias propostas para o fornecimento de um motor para a lancha n.º 2 dos Serviços de Turismo, tendo sido, por proposta do Senhor Presidente, deliberado submeter as mesmas a estudo e a parecer da Comissão Municipal de Turismo.

A Câmara tomou conhecimento das informações e despachos exarados por diversas entidades, no processo do «Bloco residencial» a edificar entre o Liceu e a Escola Industrial e Comercial de Aveiro, com os quais concordou Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, ficando apenas condicionado a um afastamento, proposto pela Junta das Construções para o Ensino

Continua na 2.ª página

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal
Conclusão da 1.ª página
Técnico e Secundário.

Foi presente um officio da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Exploração da Administração-Geral dos Correios Telegrafos e Telefones, informando que pela Portaria n.º 21241 de Abril findo, foi tornada extensiva à área de distribuição urbana desta cidade, o serviço de recepção de cartas postais, isto é, todos os proprietários deverão colocar nos seus prédios os respectivos receptáculos, nas freguesias da Vera-Cruz e da Glória, desta cidade, até 31 de Dezembro de 1966 e na freguesia de Esgueira, também desta cidade, até 31 de Dezembro de 1967.

Foi presente uma exposição de alguns comerciantes da cidade, a solicitar a revisão do regime de fim de semana, iniciado no verão do ano passado, com vista à concorrência dos estabelecimentos dos restantes concelhos, deste distrito e dos distribuidores do Porto e de Coimbra.

Por proposta do Senhor Presidente, foi deliberado enviar fotocópia da exposição ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdência e aos Sindicatos interessados, a fim de emitirem o seu parecer.

Foi deliberado abrir concurso para o fornecimento de 4 velocípedes com motor auxiliar, para os serviços de fiscalização do Município.

Foram presentes diversas participações contra alguns proprietários que levaram a efeito obras para as quais não possuíam as respectivas licenças, tendo sido deliberado notificá-los para legalizarem ou demolirem as mesmas obras.

Foi presente um officio do Clube dos Galitos de Aveiro, a agradecer a oferta de um subsídio extraordinário, concedido pela Câmara àquela agremiação, no montante de 150 000\$00.

Foi autorizada a colocação de dois anúncios luminosos, em estabelecimentos comerciais na Av. Dr. Lourenço Peixinho e na Rua Cândido dos Reis.

Também foi autorizada a colocação de uma tabuleta na fachada de um estabelecimento comercial sito na referida Avenida.

Foi presente um requerimento do Dr. Emídio César de Queirós Lopes, a solicitar informação sobre a viabilidade de construção de um edificio na Rua do Cabouco, destinado à instalação de um Colégio, tendo sido deliberado de acordo com a informação do Gabinete de Urbanização, informar o requerente que pode construir o edificio em referência, no local indicado.

Foi deliberado, por proposta do Senhor Presidente, exarar na acta um voto de congratulação, pela criação em Aveiro do Arquivo Distrital, de acordo com a alteração da organica das Bibliotecas e Arquivos, constantes do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio do corrente ano.

O Senhor Presidente informou a Câmara de que visitou a freguesia de Nariz no passado dia 28, inteirando-se das necessidades mais prementes da população daquela freguesia, e que oportunamente apresentará o respectivo relatório.

Exposições de Arte
Quadros de Felix Rodrigues em Aveiro

Dentro de um programa de arte, em progressão pelo País, encontra-se aberta, durante toda esta semana e com fecho no dia 15, no salão do Teatro Aveirense

uma invulgar exposição, do artista Felix Rodrigues, composta por cerca de 40 quadros, com paisagens, humanismos e marinhas, cujos temas, em pintura a óleo e de grande formato, são acompanhados dos versos dos poetas que dedicaram as suas líricas aos singulares motivos da Natureza.

Esta exposição que tem chamado invulgar número de visitantes a esta sala, inaugura-se, em 17, no Grande Casino Peninsular, da Figueira da Foz.

Verbenas de Aveiro

Hoje, dia 12, pelas 20 horas, realiza-se a inauguração das Verbenas de Aveiro, que ocuparão o Jardim e Parque da cidade, conforme já noticiámos.

Ao acto inaugural, além dos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara, assistirão várias entidades da cidade.

Como publicamos a semana passada, haverá hoje, às 22 horas, exibição do Rancho da Meadela, no Jardim; e baile popular com duas orquestras no Parque.

Amanhã, dia 13, haverá também às 22 horas exibição do Rancho da Nazaré, no Jardim, e baile popular com duas orquestras, no Parque.

Recomendamos a todos os frequentadores das «Verbenas» o máximo cuidado em não danificar não só os canteiros como tudo quanto embeleza os recintos, na certeza de que todos compreenderão os trabalhos e despesas que são dispendidos na conservação e asseio do Jardim e Parque da cidade.

Semana do Desporto no Distrito de Aveiro

A convite do Governador Civil sr. Dr. Manuel Lousada, reuniram-se na noite da última terça-feira, no salão nobre do Governo Civil, numerosos elementos das colectividades de recreio e desporto do distrito de Aveiro, com vistas a estabelecer a promoção da Semana do Desporto.

Depois do sr. Governador Civil ter dirigido cumprimentos e agradecido e presença de todos, falou do interesse no desenvolvimento desportivo do distrito de Aveiro, para que ocupe uma destacada posição no desporto nacional.

Foi em seguida tratado o problema da promoção da Semana do Desporto do Distrito de Aveiro, sendo fixada a sua efectivação de 12 a 18 de Julho próximo. Depois de feito um inquérito ao efectivo de todas as modalidades desportivas praticadas no distrito, foram estudados vários assuntos relacionados.

Incêndio na sede do Beira-Mar

Na última quinta-feira, pelas 20 horas, deflagrou um violento incêndio na sede do Clube Beira-Mar, na Rua Viana do Castelo, tendo ardo totalmente o telhado do prédio, que confina com a Capitania do Porto de Aveiro.

O recheio do Clube foi quase todo retirado, bem como o dos estabelecimentos do rés do chão, respectivamente a «Savoy» e a sucursal da Fotografia Central. Segundo parece, o incêndio foi provocado por um curto-circuito. Os prejuizos elevam-se a muitas dezenas de contos, estando o prédio no seguro.

Padaria

Trespasa-se no lugar de Agulm, próximo da Curia, com boa cozedura e condições.

Tratar com Maria Emilia da Silva, na mesma padaria. (3-2)

Câmara Municipal de Aveiro EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Arnaldo de Pádua e Silva, residente na Rua do Parque, n.º 37, da cidade de Lisboa, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe Maria Rosa Camarao, da sepultura n.º 128, do 1.º Talhão do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 307-A, igualmente do 1.º Talhão do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à traslado requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 25 de Maio de 1965.

O Presidente da Câmara, Dr. Artur Alves Moreira

Notícias locais

As festas do Espírito Santo em Cacia

Apesar do tempo chuvoso que se fez sentir no domingo e em parte de segunda-feira, os festejos em honra do Divino Espírito Santo decorreram cheios de brilhantismo, tendo-se deslocado a Cacia grande número de contrarriões, disseminados pelo país.

No domingo, a procissão teve de ser transferida para além do horário previsto, em virtude do mau tempo e o arraial nocturno foi também muito prejudicado.

O arraial da noite de segunda-feira beneficiou de bom tempo, tendo ocorrido largas centenas de pessoas.

Depósito de pão

Abriu há dias, no largo da estação dos caminhos de ferro de Cacia, um novo depósito para venda de pão, sucursal da Padaria Caciense, Ld.ª.

Desejamos muitas prosperidades.

Em missão de soberania

Um filho de Sarrazola em Angola

Amigos e contrarriões:

A saudade desse «Cantinho» que me viu nascer, despertou em mim a ânsia de entrar em contacto convosco, pelo que utilizei este processo, visto que, quase na totalidade toda a população lê o jornal «Ecos de Cacia».

São decorridos seis meses após a minha despedida a esse torrão natal. Sou voluntário na Força Aérea e vim também voluntário para Angola. A uns setecentos quilómetros do meu quartel encontra-se o meu irmão primogénito, igualmente em comissão de soberania.

Luanda — pois estou em Luanda — é bonita e calma, a vida não é difícil, no entanto, nunca nos esqueçamos dos nossos pais, restante família e dos amigos. A lembrança do que nos é querido, dá-nos saudade! Foi esta que me levou a escrever estas pequenas frases. Ficaria radiante e ajudad-me a mitigar a saudade, se alguma moça de Sarrazola ou Cacia quisesse escrever-se comigo como Madrinha de Guerra. Podem escrever para João Fernando C. Marques Pardinha, Caixa Postal 12 297 — Luanda.

Aqui fica um apelo ao bondoso coração das moças da nossa terra. Juntamente comigo, estão alguns rapazes também nossos contrarriões, do Paço e de Esgueira. Assim é a vida de um militar em Angola, longe da terra, dos amigos e dos carinhos dos seus progenitores.

Termino esta carta enviando um saudoso abraço a todos os amigos e contrarriões.
J. Pardinha — 1.º Cabo da FAP

COMEÇAM HOJE Grandes Festejos ao Santo António EM VILARINHO (CACIA)

PROGRAMA

DIA 12 — Às 12 horas, a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos, iniciará a sua transmissão, que se fará ouvir nos intervalos das festas.

DIA 13 — Dia onomástico de Santo António e também o principal das festas. Às 8 horas, será esperada junto da estação de Cacia a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que seguirá a percorrer as principais ruas de Sarrazola, Póvoa e Vilarinho, em saudação aos seus habitantes; às 11 horas, Missa Solene com a colaboração da mesma Banda e sermão por um distinto orador sacro; em seguida, por volta das 13 horas, sairá a Majestosa Procissão pelas ruas do costume, com a encorporação de dezenas de anjinhos, andores, insignias religiosas e a referida Banda de Música. Recolhida a Procissão, a Banda executará 3 números do seu escolhido repertório, com que terminará a sua participação nesta festa. Das 17 às 21 horas, arraial da tarde com os afamados conjuntos «Reis da Alegria», da Branca, e «Orquestra Feminina e Futurista de Arcozelo (OFFA)», de Miramar; e das 22 até à hora regulamentar, realizar-se-á o grandioso Arraial Nocturno, abrihanhado pelos mesmos conjuntos, que executarão o melhor dos seus repertórios. O recinto das festas ostentará vistosas ornamentações e iluminações e no espaço será lançado surpreendente fogo de artifício.

DIA 14 — Durante a manhã, far-se-á ouvir a Sonora Valente, numa escolhida selecção de gravações; às 13 horas, chegada do conjunto «Duarte da Rocha e Fonseca», da Quinta do Picado, que percorrerá as ruas, procedendo a Comissão à recolha das devoções pelos moradores desta povoação; das 18,30 às 21 horas, arraial com aquele conjunto e o «Sousa Nunes», de Vale Maior; e das 22 às 1,30 horas, último Festival Nocturno abrihanhado pelos mesmos conjuntos musicais, sendo lançada uma estrondosa descarga de fogo de artifício para encerrar os grandiosos festejos.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 12, o sr. Daniel Castanheira Lopes da Silva, 18 anos, ausente no Brasil, filho da sr.ª Lidia Rodrigues Castanheira, da Quinta do Loureiro.

— Amanhã, 13, o sr. José Maria Tavares Júnior, de Sarrazola e ausente no Brasil; o sr. António Pereira Marques, 26 anos, industrial de móveis em Lisboa, filho do sr. Luis Pereira Marques, ausente no Brasil, e de sua esposa sr.ª D. Ibrahima Dias da Silva, do Fontão e residente na capital.

— No dia 14, a sr.ª Maria Emilia Nunes Teixeira, 38 anos, esposa do sr. Manuel Duarte Nunes Teixeira, filha e genro do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, lavradores e proprietários de Cacia, onde são residentes e industriais de padaria no Porto; a sr.ª Angélica Quimmar de Bastos, 41 anos, esposa do sr. João Gonçalves da Cruz, lavradores, de Cacia; e o sr. Clemente Pereira Duarte, 17 anos, filho do sr. Clemente da Costa Duarte e de sua esposa sr.ª D. Felismina Pereira Duarte, de Cacia e industriais de padaria em Leiria.

— Em 16, a menina Georgina Valente Nogueira, completa 24 primaveras, filha do sr. Arménio Nunes Nogueira, de Angeja e guarda fiscal em Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Gracinda de Jesus Valente Pombal, residentes naquela cidade.

— E em 18, o sr. Henrique Pereira Felix, 54 anos, proprietário, da Quinta do Loureiro; e o sr. José da Silva Lopes, de Mataduchos e industrial de padaria em Pombal.

Muitas felicidades para todos.

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-DI.
Telef. 638104 — LISBOA

O nosso prognóstico

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 41
(20 de Junho de 1965)

Espinho-Famalicao	1
Varzim-Leixões	1
Vila Real-Boavista	1
Oliveirense-Feirense	1
Marinhense-Covilhã	1
Leões-Beira Mar	2
Lamas-Peniche	1
Torriense-Benfica R.	2
Sintrense-Sporting R.	2
C. Piedade-Almada	1
Atlético-Alhandra	1
Beja-Luso	1
Farense-Portimonense	1

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

EDITAL

Manuel Soares de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Concelho de Aveiro:

Faz público que DOMINGOS DE OLIVEIRA GARRIDO, industrial, casado e residente nesta freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 177, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer opposição à referida venda. Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Cacia e Sede da Junta, 3 de Junho de 1965

O Presidente da Junta, Manuel Soares de Almeida

Vende-se

Casa de rés do chão, com celeiro e dois currais e terreno próprio para construção, na Rua João Chagas, em Sarrazola, onde pode ser visto.

Aceta propostas em carta fechada o proprietário Armando Rodrigues da Cunha — Pé de Cão — Vila do Paço. (2-1)

PREÇO POPULAR

Gortido
Inos Impados
Cios pan Senhora
Ira
Saldas em Mteidos
MEIAS TAS
Veste Precos e Filh para venda
Rua Aguiro, 11
Tel PC

Dr. A. Gala
Bta
Médico E Portugal e Estados Unidos do Norte
CLÍNICA GICA:
Está Figa Intes
Av. Dr. Lobo, 87-1.ª-E
Consulta marcada
Telefones: 24438
24202
AD

RTO
a San
TE ANJOS EM1...
ES PINHO C.ª
va de G
Vese
Terra de 15 metr de frente e de fund própria para, situa na estrada de Cacia. Tratar com Pereirín (o Caça), ca.

Pia
Trespas Quinta Simão — por motivo de retiradamar. Tratar com Manuel Simão, na mesma padaria. (6)

OURO JOI
GIOS CULOS
Conomom
Ouriv Vilar
Rua do, 59 e 61
e 7 e 9
AD
(Em frente Lavoura)

De Angeja

Iluminação pública. — Chamamos a atenção dos Serviços Municipalizados de Electricidade para o facto de se encontrarem fundidas muitas lâmpadas da iluminação pública desta freguesia, pelo que estão quase às escuras algumas ruas.

Pedimos, pois, a substituição daquelas lâmpadas.

Falecimento. — No dia 6 do corrente faleceu nesta freguesia a sr.ª Felismina Alves da Silva, de 59 anos, solteira, moradora na rua da Costa, irmã da sr.ª Amélia Alves da Silva, criada do sr. Raúl de Azevedo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8 horas, com a encorporação das Irmandades de Nossa Senhora das Neves e Coração de Jesus e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets pela família e por pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha os srs. Raúl de Azevedo e Paulo dos Santos Abreu.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Nado morto. — No dia 30 de Maio findo, teve um nado morto do sexo feminino a sr.ª Maria Augusta Nunes Tavares da Silva, da rua do Comércio, esposa do sr. João de Jesus Nunes Alves, que vai em viagem para Angola em missão de soberania.

Anos. — No dia 12, completa 20 anos o sr. Eduardo Henriques Esteves Neves, filho do sr. António Soares das Neves e de sua esposa sr.ª D. Noémia Esteves Neves, nossos conterrâneos e industriais de padaria em Lisboa, que são neto, filho e nora do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosalinda Soares das Neves, proprietários, da rua do Cabeço.

Também no dia 12, faz 27 anos a sr.ª Maria Gouveia dos Santos, esposa do sr. Francisco Ferreira dos Santos, ambos empregados na Fábrica de Celulose, que são filha e genro da sr.ª Maria José Gouveia, que também fez 54 anos no dia 4 do corrente.

Em 13, passa mais um aniversário a sr.ª D. Emília Rodrigues Teixeira Souto, esposa do sr. Adelino Nogueira Souto, industriais de padaria na Póvoa do Valado. E o seu filho sr. Francisco Benção Nogueira Souto, ausente na Venezuela, faz 32 anos no dia 17.

Em 14, faz 34 anos a sr.ª Maria Marques de Oliveira, esposa do sr. Fernando da Silva Henriques Pereira, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores no Fontão.

Também no dia 14, faz 4 anos o menino António Maurício Valente Tavares, filho do sr. António Augusto Tavares Ferreira e de sua esposa sr.ª Emília Nunes da Silva Valente, da rua da Pereira.

Ainda em 14, faz 32 anos a menina Emeraldia Rodrigues Valente, filha do sr. Abílio da Silva Valente e de sua falecida esposa Urminda Nunes Rodrigues, da rua da Cruz.

Em 15, completa 57 anos a sr.ª Ludovina Figueira Souto, esposa do sr. João Nunes da Silva, moradores na Bateia.

Em 17, faz 18 anos o sr. Joaquim Ferreira Roubaco, filho do sr. Joaquim da Silva Roubaco e de sua esposa sr.ª Rosa Nunes Ferreira, da rua da Pereira.

Aos nossos felicitações. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 9, passou o seu 37.º aniversário a sr.ª D. Irene Martins de Matos, esposa do nosso correspondente sr. Basílio de Almeida, comerciantes deste lugar. Os nossos parabéns.

TENTE GANHAR 1.000\$00!

SUPER MERCADO DE CALÇADO EM AVEIRO

VAI ENTREGAR MENSALMENTE, A PARTIR DE 1 DE JUNHO PRÓXIMO, COMO BRINDE, A QUANTIA DE MIL ESCUDOS, AO CLIENTE QUE, DURANTE O MÊS, COMPRE MAIOR VALOR DE CALÇADO PARA TAL, BASTARÁ PREENCHER UM IMPRESSO, NO ACTO DA COMPRA

POIS, NÃO ESQUEÇA, VA QUANTO ANTES, AO

SUPER MERCADO DE CALÇADO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 99 — Telef. 24435 — AVEIRO

De Esgueira

A nossa Alameda. — Por ordem da Câmara Municipal foi fechado o portão da Alameda 31 de Janeiro.

Acontece que o rapazio não se importa com o seu encerramento e escala e vão para aquele recinto fazer toda a espécie de porcarias. O ideal era estar aberto mas ali com um guarda permanente.

A nossa sugestão aqui fica. Devido à abertura das valas para o saneamento, encontram-se vedadas ao trânsito algumas ruas. Tem que haver paciência por parte dos moradores das ruas que estão nessas condições.

Basquetebol. — Por causa duma avaria eléctrica não se efectuou no ultimo sábado o jogo de Andebol de 7 entre o Club do Povo de Esgueira e o Sanjoanense. Foi adiado para a próxima segunda-feira.

Columbofilismo. — Amanhã, domingo, a nossa Sociedade leva a efeito o concurso de Beja.

O nosso Rancho. — O nosso Rancho foi contratado para se exhibir nas festas da Vila de Gouveia e está em negociações para se exhibir em Peniche.

Anos. — No dia 6 do corrente, passou o 33.º aniversário da sr.ª D. Deolinda Pereira dos Santos, esposa do sr. Manuel Tavares Garrido, filha e genro do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Marguida Pereira da Costa Santos, residentes nesta localidade.

Em 10, passou o seu 35.º aniversário a sr.ª D. Maria Augusta de Jesus e Sousa da Graçiosa, esposa do sr. Mário Rodrigues Augusto da Graçiosa, industriais de padaria nesta localidade.

Em 13, faz 9 anos o menino Joaquim da Silva Laranjeira, filho do sr. Francisco Laranjeira e de sua esposa sr.ª Ana Pinto da Silva, nossos conterrâneos residentes em Atalala (Barquinha). As nossas felicitações. — C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 9, fez 12 anos a menina Emília Ferreira da Silva, filha do sr. Manuel Rodrigues da Silva e da sr.ª Maria Helena Nunes Ferreira, moradores na Póvoa.

Em 11, fez 36 anos a sr.ª Lucília de Jesus Malheiro, esposa do sr. António Fernandes Vilarinho, panificador em Aveiro, moradores no Paço.

Os nossos parabéns. — C.

Padaria

Trespasa-se na Preza, com boa cozedura e mecanizada, por motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar na mesma com o proprietário Joaquim Rodrigues Branco.

De Taboeira

Festas ao S. Pedro. — Conforme já noticiamos, realizam-se neste lugar, nos dias 29 de Junho corrente e 3 e 4 de Julho próximo, os festejos em honra do S. Pedro, com o seguinte programa:

DIA 29 — Missa e sermão, na capela da sua invocação.

DIA 3 — Pelas 19 horas, o conjunto «Central», do Troviscal, percorrerá o lugar; às 21,30 horas, grandioso festival nocturno, com aquele conjunto e a Orquestra «Velhos Melros», dos Covões.

DIA 4 — Das 16 às 21 horas, os conjuntos «Pavões», do Troviscal e «Libórios», da Mamarrosa, abrilhantarão último arraial.

Fará parte destes festejos uma aparelhagem sonora.

Visita. — Depois de ter estado umas semanas entre nós, já seguiu novamente para os pesqueiros da Terra Nova, (S. Jones) o nosso conterrâneo sr. António Augusto Simões Rodrigues Migueis.

Anos. — No dia 5, completou 10 anos a menina Maria Ermelinda Ferreira Rodrigues, filha da sr.ª Maria Marques Ferreira e do falecido José Maria Rodrigues da Bala, deste lugar.

Também no dia 5, fez 16 anos o sr. Mário Augusto Lopes dos Santos Simões, filho do sr. Augusto dos Santos Simões, natural deste lugar e panificador em Vila Nova de Gaia, e de sua esposa sr.ª Beatriz da Conceição Lopes Balsa, residentes em S. João da Madeira.

Em 6, fez 29 anos o nosso conterrâneo sr. José Marques Pereira dos Santos, chapeleiro mecânico em Aveiro, residente em Ilhavo.

Em 9, passou o 44.º aniversário do nosso estimado conterrâneo sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, médico-veterinário, residente neste lugar.

Também em 9, fez 42 anos a sr.ª Albertina Marques Nogueira, deste lugar, esposa do sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, padeiro a bordo.

Em 11, completou 14 primaveras a menina Benilde Natércia de Oliveira Lares Carvalho, filha do sr. Ernesto Marques Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Valdomira de Oliveira Lares Carvalho, comerciantes deste lugar.

Em 12, passa mais um aniversário a sr.ª D. Benilde de Oliveira Lares Carrelo, esposa do sr. Eleutério Simões Carrelo, chegado há semanas do Brasil, residentes na Quinta do Loureiro.

Em 16, fez 29 anos o nosso conterrâneo sr. José Maria Dias Gaspar, cozinheiro a bordo, residente em Vila Nova de Gaia. Os nossos parabéns. — C.

Vende-se

Terreno próprio para construção, na Quinta do Loureiro. Informa-se na redacção deste jornal. (4/3)

De S. João de Loure

Festas ao padroeiro da freguesia. — A Comissão dos festejos ao S. João Baptista, padroeiro da freguesia, elaborou o seguinte programa:

Domingo 20 — Zé Pereiras percorrendo as ruas dos lugares de Pinheiro, Azenhas, Salgueiral, Casais e Castelo, recolhendo as dádivas.

Quinta-feira 24 — Grande salva de morteiros ao romper da madrugada e continuação dos Zé Pereiras, percorrendo os lugares de S. João de Loure e Loure, com a comissão para o mesmo fim.

Sábado 26 — Música à tarde na aprazível e pitoresca Viela da Coja, junto ao Rio Vouga.

Domingo 27 — Pelas 8 horas, chegada da Banda da Sociedade Musical Alvatense, de Casal de Alvaro, para percorrer as principais ruas de S. João e Loure; às 11 horas, missa solene, acompanhada a grande instrumental da referida Banda, pelas 14 horas chegada da Banda de Angeja que percorrerá as ruas do Castelo, Azenhas, Salgueiral, Casais e Pinheiro; às 16 horas, sairá a procissão com as referidas Bradas; em seguida arraial até à noite; às 22 horas, as Orquestras «Central do Vouga», de S. João de Loure e «Camilias Verdes», de Casal de Alvaro, abrilhantarão um grandioso arraial nocturno.

De Sarrazola

Anos. — No dia 7, fez 31 anos o sr. Manuel Rodrigues Ventura, empregado na Cooperativa da Celulose e proprietário do Café «Vera Cruz», deste lugar.

Em 11, completou 12 primaveras a menina Deolinda Rosa de Lima, filha do sr. António Maria de Lima, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Vitória Nunes Simões e neta do sr. Francisco Alves Simões e de sua esposa sr.ª Deolinda Nunes Pereira, deste lugar.

Em 14, faz 30 anos a sr.ª D. Irene Marques Branco da Silva, esposa do sr. José Gabriel Pereira, filha e genro do industrial de marmorites em Lisboa sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques Guilherme da Silva.

Também em 14, completa 33 primaveras a menina Maria Amélia de Almeida Quintaneiro, filha do sr. António Maria Quintaneiro e de sua esposa sr.ª Amélia da Silva Almeida, lavradores. As nossas felicitações. — C.

Mário Bismarck Soares ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º Telef. 27340 — LISBOA

De Loure

Façamos justiça. — Por curiosidade e porque o tempo se apresentava de bom cariz, fomos um destes dias dar uma volta pelo campo e pelo monte, não só para desintoxicar os brônquios, respirando a largos haustos o perfume exalado pelas flores e eucaliptos, mas também para ver.

Confessamos sinceramente que ficamos surpreendidos.

Nós, que estamos sempre prontos e sem receios de espécie alguma a verberar o que está mal, criticando e reprovando, também sabemos aplaudir e apoiar.

Assim, devemos uma palavra de louvor ao esforço desenvolvido pela Junta, especialmente ao representante do nosso lugar sr. Silvério Santos, pelo muito, que aliás é ainda bem pouco, que já se fez.

É digno de encómiolos o trabalho efectuado no arranjo, ainda que provisório, dos caminhos de acesso aos campos.

Os nossos parabéns e oxalá que as forças não atraiçõem as boas intenções, para que a obra tenha continuidade.

Falecimento. — No dia 30 de Maio findo, faleceu a sr.ª D. Maria Martins Nogueira, mãe do sr. Francisco Martins Nogueira, casado com a sr.ª D. Rosa de Jesus Nogueira e avó de Maria da Glória, Jeremias, Joaquim e Rosa de Jesus Nogueira, ausentes em Porto Alegre (Brasil).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento e a encorporação das irmandades do Coração de Jesus e das Almas e a Banda de S. João de Loure.

Foram-lhe oferecidas muitas coroas e encomendou o corpo, que foi a enterrar na sepultura dos pais, o rev. pároco da freguesia.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Festas ao Santo António. — No dia 20 do corrente realiza-se uma festa ao Santo António, no local denominado (o Jardim), com início às 16 horas e que terá a colaboração da Orquestra «Sousa Nunes», de Vale Maior.

Pelas 7 horas um Zé Pereira de Frossos percorrerá o lugar, na recolha de donativos.

Anos. — No dia 16 completa 18 primaveras a menina Maria da Glória Ribeiro Lopes, filha do sr. António Ribeiro Lopes e de sua esposa sr.ª Ana Dias Ribeiro, proprietários deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

Mataduchos e Alumieira

Falecimento. — Nas Atrocheiras de Alumieira faleceu no dia 9 do corrente a sr.ª Maria Ventura de Lima, de 51 anos, natural do lugar de Vilarinho, freguesia de Cacia, casado com o sr. Joaquim Gonçalves Andias.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 20 horas, para o cemitério de Esgueira, com a encorporação do rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas e um bouquet pela família. Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Anos. — No dia 12 do corrente, faz 56 anos o nosso conterrâneo sr. João da Silva Lopes, industrial de padaria em Pombal e residente na Murtosa.

Felicitamo-lo. — C.

Vendem-se

1 furgoneta aberta para 1000 quilos; 1 fechada para 600 quilos e barcos de recreio em fibra de vidro. Rua José Luciano de Castro, 2 — AVEIRO — Telef. 22701.

PREÇO POPULAR

Vente para o Filho

Rua Agostinho, 11

Dr. A. Gala

Médico Esp. Portugal e Estados Unidos do Norte

CLÍNICA MÉDICA

Estômago, Fígado, Intestino

Av. Dr. Lourenço, 87-1.º-D.

Consultas marcadas

Telefones: 24438 e 24202

AO

RTO

da Santa

TE ANJOS

EMI...

IS PINHO

C.

ra de Gala

Veise

Terra lava 15 metros

de frente e 10 de fundo,

própria para, situada

na estrada para Cacia.

Tratar com Pereirinha

(o Caço), em.

Para

Trespasa-se Quinta do

Simão — Espor motivo

de retirada para o

Tratar com secretário Manuel

Simões, na mesma

padaria. (6)

OURO

JOIAS

PR

COIOS

CULOS

Conservamos

Ourives Vilar

Rua João, 59

e Mendiz, 7 e 9

ATO

(Em frente da Lavoura)



F. A. P. — FABRICA DE AUTOMOVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP

um novo tractor
para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 24001,2,3 ● Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477,8,9

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

SERGIO
LANIFICIOS E CHAIRES

Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas
para Vestidos e Casacos

ARMAZÉM SÉRGIOS

AUTOMOVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA
Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

E ainda o indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Srs. Ciclistas!
Para a compra de Bicicletas e Motorizadas,
novas ou usadas, consultem a Casa de
JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)
Feira dos 3 — EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e
«Sachs» — BICICLETAS «Venez», «Tricana» e
«Reaver», aos melhores preços do mercado.

Executa todas as reparações = Facilidades de pagamento

HERPETOL
Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
passon. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
vada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
N não para todos os casos de eczema humido ou
seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribetto & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Bicicletas
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.
Armazenistas - importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens
Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Empresa Industrial de Tintas, Lda
Recritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 638908

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças
Mebílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"
de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibroimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitréias e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer
de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA
= DE =
António de Jesus Almeida
(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas
BICICLETAS • MARTANO •
Vendas a pronto e a prestações